

ATA DA 034ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2014, EM
HOMENAGEM AO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL - SENAI - PELA PASSAGEM DOS SEUS 60
ANOS DE CRIAÇÃO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhor Glauco José Côrte, presidente da
Federação das Indústrias do Estado de Santa
Catarina;

Senhor Sérgio Roberto Arruda, diretor-geral do
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de
Santa Catarina - Senai;

Senhor Tito Almeida Schimitt, vice-presidente
da Fiesc Regional Sudeste;

Senhora Celma Elias Westphal, secretária
municipal do Desenvolvimento Social e Habitação do
município de Imbituba.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e
srs. deputados, a presente sessão foi convocada
por solicitação deste deputado, e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares, em
homenagem ao Serviço Nacional de Aprendizagem
Industrial de Santa Catarina - Senai -, pela
passagem dos seus 60 anos de criação.

Neste momento teremos a execução do Hino
Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Registro ainda a presença das seguintes
autoridades:

Senhor Carlos Henrique Ramos Fonseca, diretor
de Desenvolvimento Institucional e Industrial da
Fiesc;

Senhor Fabrício Machado Pereira,
superintendente do Sesi\SC;

Senhor Natalino Uggioni, superintendente do
Instituto Euvaldo Lodi\SC;

Senhor Silvestre José Pavoni, superintendente
de Serviços Compartilhados da Fiesc;

Senhor Carlos Roberto de Farias, assessor de
Comunicação e Marketing da Fiesc;

Senhor Antônio José Carradore, diretor de
Operações do Senai\SC;

Senhor Mário de Noronha Neto, pró-reitor de
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFSC,
representando neste ato a reitora do IFSC, sra.
Maria Clara Kaschny Schneider;

Senhora segundo-tenente Simone Bristot, neste
ato representando o general-de-brigada, sr.
Richard Fernandez Nunes, comandante da 14ª Brigada
de Infantaria Motorizada;

Senhora aspirante a oficial Juliane Dutra da
Rosa Silvano, neste ato representando o coronel-
aviador Sandro Francalacci de Castro Faria,
comandante da Base Aérea de Florianópolis;

Senhor Paulo Roberto da Rosa, presidente do
Sindvest;

Senhor Vincenzo Francesco Mastrogiacomo,
presidente da Fundação Universitária do
Desenvolvimento do Oeste e conselheiro do Senai;

Senhor João Roberto Lorenzetti, diretor do
Senai em Florianópolis;

Senhor Marcos Hollerweger, diretor do Senai de
São José e Palhoça;

Senhor Rogério Matos, diretor do Senai de
Tijucas e São João Batista;

Senhor Daniel Horongoso, diretor do Sesi da
Grande Florianópolis.

A seguir, teremos a apresentação do vídeo
Senai\SC - 60 anos.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Dando sequência à solenidade, vou fazer alguns
registros.

Primeiro, quero dizer que é uma alegria e uma
honra muito grande ser propositor desta sessão
especial em que se presta essa homenagem que é
mais do que justa e meritória.

Lembro-me, sr. Sérgio Roberto Arruda, dos meus primeiros passos na vida profissional. Posso dizer que quando saí da agricultura, na 4ª série primária, com praticamente 18 anos de idade, fui trabalhar em uma indústria em São Bento do Sul. Lá retomei os meus estudos, que na época era chamada de 5ª série, e quando a estava concluindo o que para nós, hoje, é o ensino fundamental, a empresa me convidou para participar de um curso do Senai na própria indústria. Eu nunca esqueci dessa oportunidade, Sérgio, porque para mim foi um aprendizado, uma vez que eu não tinha o mínimo conhecimento de como era fazer um curso no Senai.

Aparentemente as pessoas sempre imaginam algo grande que desejam: "O que é mais importante para mim? Eu penso que é chegar a fazer a faculdade, a pós-graduação, o mestrado ou doutorado". Mas a pessoa inicia de baixo para cima.

Foi lá, quero crer, que eu tive a grande oportunidade de progredir naquela empresa, porque ela valorizava muito os seus colaboradores, promovendo-os dentro da empresa. E a partir de então eu fiz, e foi tudo uma sequência, outros cursos no Senai que me deram a oportunidade de progredir.

E não foi diferente para inúmeras pessoas, jovens, adultos, trabalhadores da indústria, que, através do Senai, conseguiram ter uma oportunidade diferenciada, agregando conhecimento e contribuindo de forma extraordinária para as próprias empresas. E, ao mesmo tempo, agregando conhecimento e poder aquisitivo para dar qualidade de vida para a sua família.

Podemos afirmar que de todas as entidades que temos acompanhado ao longo desses anos, o Senai, através do Sistema Fiesc, é uma instituição que muito contribuiu para as pessoas, a ciência, a tecnologia e a inovação, pelos muitos cursos que oferece. E oferece, acima de tudo, com qualidade.

Eu passei, ao longo dos anos, a fazer parte da área de recursos humanos dessa empresa. E daqueles que procuravam um trabalho, quem tivesse feito um curso do Senai já estava empregado, essa é a grande verdade.

Não seria demais dizer que o Senai é uma escola que dá oportunidades, gratuitamente, a milhares de pessoas. E o nosso estado, que tem destaque no cenário nacional e internacional no setor industrial, em que pesem todas as adversidades de políticas públicas não condizentes com a nossa realidade e necessidade para poder ter uma competitividade melhor, tem esse diferencial exatamente pelos investimentos que tem feito nas pessoas, como é o caso do Senai.

Por isso, antes de concluir, quero, mais uma vez, dizer a todos os catarinenses, através da TVAL, da Rádio AleSC Digital, das pessoas aqui presentes e da imprensa, que esses 60 anos do Senai em Santa Catarina são uma marca histórica, principalmente, repito, pelas oportunidades que foram dadas a inúmeras pessoas.

Ao mesmo tempo, gostaria de reconhecer o que essa instituição tem feito pelo nosso estado. Como vimos no vídeo, 60 anos já se passaram, mas ainda vamos falar dos próximos 60 anos.

Parabéns, Sérgio, e parabéns a todos que participam deste evento. O nosso muitíssimo obrigado! É pouco o que a Assembleia Legislativa pode oferecer através desta singela homenagem, mas ela vai ficar registrada nos anais desta Casa para o resto dos tempos como o reconhecimento a essa grande instituição, que é o Senai, pelos seus 60 anos de fundação.

Quero registrar que, no momento em que apresentamos o pedido à Mesa Diretora para a realização da sessão, nenhum parlamentar mostrou-se contrário à realização dessa homenagem, porque há o reconhecimento de público. E esta Casa tem a honra de fazer esta sessão especial, no dia de hoje, pela passagem dos 60 anos de fundação do Senai.

O nosso muitíssimo obrigado, em nome dos 40 deputados que aprovaram a realização desta sessão!

(Palmas)

Dando sequência à sessão, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominada dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) -
Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense presta uma homenagem ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina - Senai -, pela passagem dos seus 60 anos de fundação promovendo a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria catarinense, oferecendo atendimento às diferentes necessidades locais, e contribuindo para o fortalecimento da indústria e o desenvolvimento pleno e sustentável de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Silvio Dreveck para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Sérgio Roberto Arruda, diretor regional do Senai/SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Antônio José Carradori, diretor de Operações do Senai/SC, neste ato representando o sr. Arno Bruno Eggert, homenageado desta noite por seu esforço e dedicação aos cursos oferecidos como aluno do Senai/SC, e por ser o primeiro colaborador admitido no Senai/SC, tornando-o um profissional competente que ocupou os cargos de instrutor e chefe de oficina da instituição.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Maurício Pontual Machado Neto, neste ato representando o seu avô, professor Alcides Abreu, primeiro diretor regional do Senai, por sua inestimável contribuição à instituição.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Neste momento, o Senai presta a sua homenagem.

Convido o sr. Sérgio Roberto Arruda, diretor regional do Senai/SC, e o sr. Glauco José Côrte, presidente da Fiesc, para fazerem a entrega da homenagem ao deputado Silvio Dreveck, que receberá

o troféu do Movimento A Indústria pela Educação, pela contribuição prestada a essa causa.

A Indústria pela Educação é um Movimento liderado pela Fiesc, com o envolvimento de suas entidades Sesi, Senai e IEL, cuja motivação está ancorada na necessidade de contribuir para superar a fragilidade da educação nos aspectos relacionados à escolaridade, à qualificação profissional e à qualidade do ensino.

(Procede-se à entrega do troféu.)

(Palmas)

Neste momento, teremos a apresentação do coral da Oficina de Música Levi Martins, ligado ao serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, de Imbituba, que tem como objetivos possibilitar às crianças e aos adolescentes qualificar-se, através da música, e a construir novos projetos de vida.

A Oficina de Música é formada por 11 componentes, regida pelos seus instrutores Jean Carlos Nunes e Ivan Soares da Cunha, e brindará todos com as músicas *Ode to Joy*, de Beethoven, e *Noite Feliz*, de Franz Xavier Gruber.

Boa-noite!

(Procede-se à interpretação das músicas.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Queremos agradecer à orquestra pela brilhante apresentação. Parabéns a Imbituba, em especial a sra. secretária, que nos brinda com esta noite especial e remete-nos ao espírito natalino, depois de ouvir essa belíssima apresentação.

Muito obrigado!

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o sr. Sérgio Roberto Arruda, diretor regional do Senai/SC.

O SR. SÉRGIO ROBERTO ARRUDA - Excelentíssimo sr. deputado Silvio Dreveck, que nos contempla com essa homenagem, e eu diria que no início da sua fala o senhor foi exatamente ao âmago da questão da fundação do Senai Nacional, em 1942. O Senai Nacional foi criado exatamente para dar qualificação profissional a jovens que, oriundos da lavoura, vinham integrar a força de trabalho do

país. E que estava iniciando o seu processo de industrialização.

Então, são pessoas, como o senhor, que durante esses 72 anos de Senai Nacional foram capacitadas, treinadas e preparadas para o mundo do trabalho e a indústria brasileira.

Gostaria de saudar o sr. Glauco José Côrte, presidente da Fiesc e presidente do Conselho Regional do Senai, que nos tem dado um apoio muito grande e também as diretrizes pelas quais o Senai tem caminhado nesses últimos anos; o sr. Tito Alfredo Schmidt, nosso parceiro e vice-presidente da Fiesc Regional Sudeste; a sra. Celma Elias Westphal, em nome de quem saúdo os membros da orquestra que nos brindaram com essa peça de excelente música.

Agradeço a presença de todos que aqui acorreram e dos meus colegas de Fiesc: Fabrizio Machado Pereira, Carlos Henrique Ramos Fonseca, Carlos Roberto de Farias, Rodrigo Carioni, Silvestre José Pavoni e Natalino Uggioni.

Quero saudar, em nome do meu colega de diretoria, Antônio José Carradore, todos os colaboradores do Sesi e Senai que aqui acorreram.

Eu vou tentar contar, sr. deputado, em breve tempo, uma grande história, que é a história do Senai de Santa Catarina, cuja atividade iniciou em 1954, com o estado autônomo, mas que já vinha funcionando como uma entidade ligada ao Paraná desde que o Senai foi fundado, em 1942, e, posteriormente, em 1943, com o objetivo exatamente, e que já descrevi, de formar jovens para o mundo do trabalho e para a indústria brasileira que nascia, principalmente a indústria siderúrgica, com a criação da Siderúrgica Nacional.

Então, em 1943, iniciamos as nossas atividades como uma Delegacia Regional Sul - 7ª Região, sediada em Curitiba.

Em 1954, fomos criados como estado autônomo, por ato do então presidente da Fiesc, o governador Celso Ramos, e tivemos o nosso primeiro diretor regional, e que foi hoje homenageado, professor Alcides Abreu, a quem rendemos uma homenagem pela

sua atuação, que foi a era heróica do Senai, em que tudo estava para ser feito, mas que foi feito e dado o início. E ele dirigiu o Senai por 18 anos.

Depois tivemos uma época posterior, dirigida pelo dr. Célio Goulart, em que o Senai se estabeleceu e criou inúmeras escolas em todo o estado de Santa Catarina.

Posteriormente, tivemos a direção do Otávio Ferrari Filho, que durante cinco anos dirigiu o Senai.

E desde essa época, que foi 1998, eu dirijo, como diretor regional, também o Senai de Santa Catarina.

A década de 70, como eu disse, foi de expansão e desenvolvemos uma metodologia educacional muito própria do Senai, que se baseia em educação por competências. O que nós queremos desenvolver nos nossos alunos não é simplesmente conhecimento, que é o que a maioria das escolas fazem. O que nós queremos é um aluno com conhecimento, porque isso é importante, com habilidades, com o saber fazer e com as competências socioemocionais necessárias para desenvolver o seu trabalho, conviver em sociedade e ser um cidadão de excelência, um cidadão que contribua com a sua sociedade, com a sua comunidade e com o seu entorno.

Em 1994, sr. deputado, criamos o primeiro Centro de Tecnologia, que criava uma nova vertente de atuação para o Senai de Santa Catarina, trazendo, além dos conhecimentos e da educação, tecnologia. E que passou a compor um segundo pilar de sustentação desta entidade que se chama Senai.

De 94 a mais quatro anos, criamos mais sete Centros de Tecnologia no Senai de Santa Catarina, focados nas atividades principais da economia de cada região.

Vejo aqui o Vincenzo Francesco Mastrogiacomo, que é da região de Chapecó - e eu o saúdo como membro do nosso conselho. E lá em Chapecó temos, no Senai, um Centro de Tecnologia no setor de alimentos para propiciar o crescimento da agroindústria e o crescimento da indústria de

alimentos daquela região e de todo o entorno de Chapecó.

Criamos, no Senai, um Centro de Materiais, em Criciúma, cujo objetivo inicial era o desenvolvimento do setor de cerâmica, o setor de materiais, que depois foi transformado; criamos um Centro de Tecnologia Metalmeccânica em Joinville; criamos um Centro Têxtil do Vestuário e Modas, em Blumenau; criamos um Centro de Meio Ambiente, também em Blumenau; e criamos, um pouco mais tarde, um Centro de Logística, em Itajaí.

Então, esse conjunto de centros, hoje transformados em instituto, deu apoio tecnológico para que a indústria pudesse crescer e inovar.

Mas não contentes com isso, criamos mais três institutos, agora de inovação, uma vez que a sociedade brasileira clamava por inovação e a indústria brasileira necessitava de inovação e de apoio para poder inovar: o Instituto Senai de Inovação, em Joinville, focado nos setores metalmeccânica e de metodologias produtivas; o Instituto Senai de *Laser*, em Joinville, que é uma atividade transversal para toda a indústria - e não somente à indústria, mas também aos setores de saúde e de alimentos - que pode se beneficiar das tecnologias advindas com o *laser*; e o Instituto Senai de Inovação e Sistemas Embarcados, na Grande Florianópolis, no Sapiens Parque, que trata exatamente da articulação entre *softwares* e *hardwares* no sentido de produzir um centro decisório, um cérebro por assim dizer, e um centro de ação, que é toda musculatura, todo sistema de automação. Assim, quando compomos *hardware* e *software*, falamos em sistemas embarcados.

Então, esses são os três pilares que construímos durante essa história, que foi uma história de muito trabalho, dedicação e estudo.

Hoje, no setor de educação, estamos fechando o ano com, aproximadamente, 200 mil matrículas, um número bastante expressivo e que cresceu a partir de 2011, quando participamos de um acordo com o governo federal no sentido de duplicar as matrículas.

Em 2011, tínhamos 90 mil matrículas e, neste período, de 2011 a 2014, passamos de 90 mil para 200 mil matrículas. Nós mais que duplicamos o número de matrículas nesse período. O que levamos cinquenta e poucos anos para fazer, tivemos que fazer em mais de quatro anos, e foi um esforço gigantesco. Agora, como conseguimos fazer isso? Conseguimos fazer através da construção de novas unidades. O Senai deve fechar este ano com cerca de 68 unidades, que são escolas espalhadas pelo estado todo.

Projetamos, digamos, uma logística de mobilidade para atingir aqueles municípios menores onde não podíamos construir uma escola, mas podíamos atender a essa região por meio de uma mobilidade baseada em unidades móveis transportadas. Instaladas numa determinada região, elas atendiam, e atendem, a toda a demanda. E assim que a demanda é atendida, deslocamos para outro município.

Além disso, criamos uma facilidade, digamos, que é única do Senai de Santa Catarina, que são os laboratórios móveis transportáveis. Nós fazemos parcerias com as prefeituras - e fizemos parceira com a sua prefeitura, deputado Silvio Dreveck, quando v.exa. era prefeito de São Bento do Sul -, localizamos um espaço, levamos o equipamento, fazemos o curso e, assim que o curso termina, deslocamos os equipamentos para outras regiões.

Através dessa mobilidade, conseguimos, no ano de 2013, atender a 175 municípios dos 195 existentes no estado de Santa Catarina. E provavelmente este ano - nós ainda não fizemos as contas - vamos aumentar esse atendimento, sendo que queremos, neste ano, chegar próximo dos 200 municípios atendidos no estado.

Então, essa é a atuação forte do Senai em educação, e educação em todos os níveis, desde o aprendiz - e começa com 14 anos e pode ter até 24 anos -, que inicia a sua vida tecnológica e profissional, até o profissional, que já está no mercado de trabalho e que necessita fazer um curso para melhorar a sua atuação através de MBAs, de cursos de pós-graduação *lato sensu*, que melhoram a

capacidade e a condição de trabalho e de contribuição com as indústrias dos profissionais de Santa Catarina.

Então, na educação, esse foi o nosso trajeto, o nosso caminho.

O primeiro curso técnico que fizemos foi em 1986, em Blumenau, e a partir dali vimos constantemente criando cursos técnicos e, hoje, devemos ter me torno de 200 cursos diferentes, todos focados na área da indústria, uma vez que a nossa missão é contribuir com a indústria catarinense.

Do ponto de vista de institutos, que agora estão sendo chamados de Instituto Senai Tecnologia, a nossa missão é contribuir com as empresas no sentido da certificação, da assessoria técnica e tecnológica e da metrologia. E em termos de metrologia, o Senai de Santa Catarina é a maior rede metrológica do estado, e o Senai brasileira é a maior rede metrológica do país. Através dessa rede metrológica ajudamos as empresas a vencer barreiras ditas não tarifárias, barreiras por normas, barreiras por exigências legais, barreiras por exigências tecnológicas, barreiras por certificação. E o Senai é um grande parceiro da indústria nesse sentido.

Agora estamos desenvolvendo a inovação, através da qual pretendemos ajudar na competitividade e ajudar as empresas brasileiras a se inserirem no mercado competitivo, que é o mercado mundial. Para isso estamos trabalhando e fazendo investimentos muito grandes em todo o setor de tecnologia e inovação. Nesses três anos que permeiam a nossa atuação foram investidos em torno de R\$ 230 milhões, metade oriunda do BNDES e metade recursos próprios do Senai de Santa Catarina.

Então, sr. deputado, esse é o panorama do Senai\SC. Temos agora um grande desafio. Talvez o número de matrículas não cresça tanto como vinha crescendo, porque atingimos um patamar que já é bastante apreciável e uma contribuição muito grande. Mas temos uma responsabilidade maior, que é manter e melhorar a qualidade da educação

catarinense focada, no caso, principalmente na educação técnica e profissional, mas focada também na educação propedêutica, na educação formal, através da nossa participação no movimento criado pelo nosso presidente, que se chama a indústria pela educação.

E a contribuição do Senai certamente será apreciável nesse movimento, que é o de melhorar todo nível educacional do estado através de novas metodologias e da nossa pedagogia, que é diferenciada. Para citar um exemplo, o Senai tem 594 salas de aula e 826 laboratórios didáticos. Isso identifica o tipo de educação que queremos fornecer, e estamos fornecendo, à sociedade catarinense, e que certamente faz o diferencial na hora da profissionalização, uma vez que os nossos egressos têm em torno de 90% de empregabilidade na indústria catarinense. E esses 10% certamente são daqueles que pretendem continuar os seus estudos e não iniciaram ainda a sua vida de trabalho. Mas a formação profissional que o Senai dá é certamente o diferencial para a empregabilidade desses jovens trabalhadores da indústria catarinense.

Ainda tivemos uma participação muito grande no World Skills, que é um evento em que cerca de 60 países competem em educação profissional do mundo inteiro. O último evento foi em Leipzig, onde tivemos uma participação muito grande, conseguindo medalha de ouro, medalha de prata e medalha de bronze. Ficamos em terceiro lugar competindo com países mais desenvolvidos que o nosso, com uma educação melhor que a nossa e, no entanto, na educação profissional competimos em pé de igualdade.

Agora vamos participar de mais um World Skills, em São Paulo, onde a participação do Senai\SC será bastante relevante. Pretendemos também conseguir medalhas de prata, ouro e bronze para certificar a qualidade da educação, do conhecimento, da habilidade e das competências dos nossos jovens.

Acredito que nesse breve instante de tempo que me foi alocado conseguirei trazer um pouco das

informações sobre as atividades do Senai de Santa Catarina.

Queremos dizer que estamos trabalhando dentro da grande bandeira e da grande estratégia emanada do Sistema Fiesc, nos quais trabalhamos fundamentalmente em dois pilares estratégicos da federação, que são educação e tecnologia e inovação. É isso que fazemos e que continuaremos fazendo, graças aos cinco mil trabalhadores que prestam o seu serviço dentro do Senai de Santa Catarina e fazem dele essa entidade que efetivamente é. E é eles que eu dirijo tanto a homenagem quanto os agradecimentos do Senai de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Na sequência, convido o sr. Glauco José Côrte, presidente da Federação das Indústrias no Estado de Santa Catarina, para fazer uso da palavra.

O SR. GLAUCO JOSÉ CÔRTE - Caro deputado Silvio Dreveck, presidente desta sessão, a oportunidade que v.exa. enseja de reunir as lideranças da Fiesc e suas entidades para homenagear os 60 anos de fundação do Senai, certamente ficará marcada na brilhante história dessa grandiosa instituição que tão importantes serviços tem prestado à nossa indústria e ao nosso estado.

Quero cumprimentar o meu amigo e companheiro Tito Alfredo Schimitt, vice-presidente da Fiesc Regional Sudeste; o sr. Sérgio Roberto Arruda, que tem a responsabilidade de conduzir o Senai em Santa Catarina, e o faz muito bem, juntamente com a sua equipe; a secretária Celma Elias Westphal, e parabéns pela brilhante apresentação da orquestra, mas, sobretudo, pelo trabalho que, sob a sua liderança, se realiza no município de Imbituba; os meus colegas da Fiesc; os presidentes e amigos Paulo Roberto da Rosa e Hélio César Bairros, que também nos dão a honra da presença; o conselheiro Vincenzo Francesco Mastrogiacomo, que veio de Chapecó; e os professores do Ciesc e da própria Fiesc.

(Passa a ler.)

"Senhoras e senhores, num ambiente de trabalho globalizado em que encontramos de concorrência intensiva, mais do que nunca a disponibilidade de recursos humanos qualificados faz a diferença.

As transformações da economia mundial exigem novas propostas e respostas para o Brasil. O que acontece em outros países e as mudanças que ocorrem aqui dentro do país têm impacto sobre as nossas atividades industriais. Na verdade, é que o Brasil e a indústria mudaram, porque a competitividade do país e da indústria brasileira sofre os efeitos dessas transformações.

Segundo o último relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, mais da metade da riqueza mundial é gerada pelo conhecimento, que superou, no final da década de 1990, a parcela atribuída a outros fatores de produção.

Assim, a tendência é de que uma parcela cada vez mais crescente do valor agregado aos produtos e serviços resulte da inovação, tecnologia e inteligência envolvidas, e não mais nos fatores tradicionais, como é o caso de recursos naturais e capital físico.

Os países que intensificam os seus investimentos em pesquisas e desenvolvimento se revelam mais preparados para enfrentar a competição na chamada sociedade do conhecimento. No caso do Brasil, temos o grande desafio de ampliar os investimentos em P&D, em pesquisa e desenvolvimento, e adequar o nosso sistema educacional para uma qualificação voltada para o mundo do trabalho.

Precisamos trabalhar duro nessa direção para alcançar os países mais desenvolvidos. Precisamos inovar para competir, inovar para crescer, inovar para gerar empregos, inovar para compartilhar riquezas e os frutos do desenvolvimento. Nessa nova fase, dispor de recursos humanos qualificados será crucial.

O maior desafio do sistema educacional brasileiro é o de preparar jovens e adultos para um mercado de trabalho que se encontra em

constante transformação tecnológica e organizacional. A educação eleva a produtividade e aumenta a competitividade.

Ao agradecer a honra da homenagem que a Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina presta ao Senai-SC, através da indicação do eminente deputado Silvio Dreveck, afirmo com orgulho que o Senai de Santa Catarina exerce em plenitude a sua atribuição de preparar, com grande competência, os jovens e os trabalhadores catarinenses para o novo mundo do trabalho."

Mas é importante dizer que queremos preparar bons profissionais, mas também, sobretudo, bons cidadãos. Para nós não é suficiente preparar bons profissionais; nós queremos bons cidadãos, trabalhadores que sejam bons cidadãos, trabalhadores competentes que sejam bons cidadãos.

(Continua lendo)

"Cumprimento o professor Sérgio Arruda e todos os seus colegas do Senai pela elevada distinção que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina concede à instituição.

Cumprimento também o sr. Arno Bruno Eggert, que está representando o diretor José Carradore; o professor Alcides Abreu, primeiro diretor regional do Senai-SC - e tive a honra de ser aluno -, pedindo ao seu neto, Maurício Pontual Machado Neto, que transmita ao professor Alcides Abreu a nossa admiração por sua contribuição ao Senai e ao desenvolvimento de Santa Catarina.

Ao íntegro deputado Silvio Dreveck, grande parceiro e incansável batalhador pelo desenvolvimento de Santa Catarina, registro a homenagem da indústria catarinense, e que estendo aos integrantes desta Casa.

Ao agradecer a atenção de todos, rogo a Deus que neste Natal derrame as suas bênçãos sobre todos os que, com o seu trabalho, fazem do Senai-SC uma instituição referência no âmbito do sistema indústria do Brasil."

Longa vida ao Senai!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - A conclusão afirma o que inicialmente falamos nesta sessão: que os números são impressionantes. E quem não está convivendo mais próximo não tem ideia de como é grandioso o Senai em Santa Catarina e no Brasil.

Mas, em especial, parabéns ao Sérgio Roberto Arruda e aos professores e colaboradores. E chamou-me muito a atenção quando ele disse que são cinco mil colaboradores no Senai e 11 mil no sistema todo. Ora, as palavras são insuficientes para, nesta noite, reconhecer essa magnífica contribuição do Senai, através do Sistema Fiesc, em todos esses anos.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Antes de encerrar a presente sessão, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.